

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



2024

1. IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola Municipal de Ensino Fundamental São Luiz Gonzaga, foi criada pela portaria Nº 31.305, de 30 / 12 / 1982, publicado no Diário Oficial em 07 / 01 / 1983. Atualmente a escola está situada em dois prédios, sendo a Unidade I localizada na Avenida Pindorama, nº 420 e Unidade II, localizada na Rua João XXIII, nº 25, no município de Cândido Godói, região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

A origem e a caminhada educacional da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Luiz Gonzaga tem nos seus arquivos a sua história registrada desde o início de sua fundação. Com a vinda dos primeiros colonizadores para nosso município, surgiu também a necessidade de prover ensino para os filhos destes imigrantes.

No ano de 1924, a senhora Elizabeth Schneider deu o primeiro passo para a formação de uma escola. Ofereceu a sua casa, onde com muita dificuldade foram ministradas as primeiras aulas. Embora deixasse muito a desejar, pela falta de condições e recursos, durou cerca de meio ano.

Frustrada esta primeira experiência, as preocupações em torno de uma escola foram crescendo e se acentuando diariamente. Foi quando no mesmo ano, um grupo de pessoas tendo como lideranças os senhores Sigmundo Damer, José Finkler, Albino Külzer e Mathias Finkler, entre si acordaram que o senhor Albino Külzer doaria uma área de suas terras para a construção da primeira escola. Madeiras e tábuas foram coletadas, mas as contribuições não eram suficientes para prosseguir a obra. Foi então que o Senhor Adam Acker doou o dinheiro de sua herança para concluir a construção, mas exigiu que a mesma recebesse o nome de seu Santo preferido, originando o nome São Luiz Gonzaga. Assim, tendo a origem e o nome da Escola São Luiz Gonzaga que foi construída e inaugurada em 25 de agosto de 1925, na área onde atualmente temos o Clube Tamoio.

Quando a escola estava construída surgiu outro grave problema, quem seria o professor. Então na família Wobeto tinha um jovem, Martim Wobeto Filho que estudara no Colégio dos Padres Jesuítas. Este assumiu a responsabilidade de dirigir a escola, com 37 alunos matriculados sem ano ou série, ensinou a ler e escrever a língua alemã e o português. Desde a sua fundação até completar quase 40 anos a Escola São Luiz Gonzaga foi dirigida por ele, sendo que o mesmo lecionou nesta escola por 52 anos ininterruptos.

Em 15 de dezembro de 1963, foi fundada a Sociedade Escolar “São Luiz Gonzaga”. Em 1º de agosto de 1977, conforme a resolução 111/74 do Conselho Estadual de Educação, considerando a existência de Documentação comprobatória do Ato Oficial de Criação e seu funcionamento desde 1925, decreta a criação da Escola Municipal São Luiz Gonzaga.

Pela portaria 31.305 de 30 de dezembro de 1982, o Secretário de Educação do Estado, considerando os pareceres Nº 776/82 e Nº 817/81, do Conselho Estadual de Educação, designa nos termos da Resolução Nº 111/74 CEE, conforme a jurisdição da 17ª Delegacia de

Educação, de Santa Rosa, regimento aprovado pela Portaria SEC Nº 18.338, decreta a criação da Escola Municipal de 1º Grau Incompleto São Luiz Gonzaga.

Conforme as normas do Conselho Estadual de Educação, Resolução Nº 234, de 07 de janeiro de 1998, com fundamento no inciso III do artigo 11, da Lei estadual Nº 9.672 de 19 de junho de 1992, com a redação dada pela Lei Estadual Nº 10.591, de 28 de novembro de 1995, decreta a alteração e designação do nome da escola para Escola Municipal de Ensino Fundamental São Luiz Gonzaga.

Com a Lei Nº 10.576/95, a escola se integra ao Plano de Gestão Democrática. A partir de 1997, a escola passa a participar dos estudos em âmbito dos PCNs e realiza estudos na comunidade escolar para se adequar à nova LDB (Lei de Diretrizes e Base) – Lei Nº 9394/96.

No mês de outubro de 2006, foi instalado um recurso pedagógico - INTERNET, para beneficiar a aprendizagem de alunos e para aprimorar os estudos e planejamentos dos professores.

No ano de 2007, foi implantado o Ensino Fundamental de nove anos, conforme Lei Federal 11.274, passando a escola a matricular crianças com seis anos completos, de acordo com a legislação vigente, neste nível de ensino, ampliando gradativamente os anos oferecidos.

No ano de 2012 ocorreu a implantação das horas de planejamento dos professores dos anos iniciais, amparado pela Lei do Piso Nacional do Magistério, Lei Nº 11738/2008, (art. 2º) Neste mesmo ano teve início o funcionamento da Sala de Recursos Multifuncionais, que oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos com necessidades educacionais especiais e/ou superdotados atendendo todas as escolas do município.

No ano de 2013 foi criado um projeto de leitura na escola, com o objetivo de incentivar a leitura, com um período semanal destinado especificamente à leitura.

No ano de 2013, pela resolução do CME nº001/2013, é regulamentada a oferta da Pré-escola, nível A e B com matrícula obrigatória a partir dos 4 anos de idade, conforme LDB (Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional), por meio da Lei Nº 12796 de 04 de abril de 2013.

Em novembro de 2013 a escola foi contemplada com a construção de uma quadra de esportes e um prédio novo, com recursos do Governo Federal, que foram construídos conforme as possibilidades. Ainda neste ano a escola obteve nota 7 no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do 5º ano, um dos melhores desempenhos da história da escola.

No ano de 2014 foi criado o Grêmio Estudantil Martim Wobeto Filho, com intuito de auxiliar e promover eventos escolares.

No ano de 2016, ao findar o ano letivo, primeira turma que pode cursar todo o Ensino Fundamental na escola concluiu este nível de ensino e foram inaugurados a quadra de esportes coberta e o novo prédio da escola, passando a mesma a funcionar, a partir de 9 de novembro deste ano, em dois espaços conhecidos como Unidade I (prédio antigo que passou a atender os alunos da Educação Infantil; Anos Iniciais do Ensino Fundamental e o Atendimento Educacional Especializado) e Unidade II (prédio novo que passou a atender os alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental).

No ano de 2016 a escola incorporou ao currículo escolar o ensino e a prática do jogo de Xadrez, implantado na Rede Municipal de Ensino pela Lei 2577/16.

No ano de 2017 foram implantados em nossa escola, nos anos finais, o Programa do Cooperativismo nas Escolas ocasionando a criação da Coopercândi, e para os anos iniciais o Programa União Faz a Vida com parceria da cooperativa Sicredi, que objetivam formar lideranças atuantes com princípios éticos contribuindo no desenvolvimento de experiências de cooperativismo, para atuar na sociedade que está inserido, construindo assim um mundo melhor.

Ainda neste ano, a partir da lei nº 2644/2017, foi implantado na Escola o Conselho Escolar, como forma de oportunizar a participação da comunidade escolar no processo de decisões.

Durante os anos de 2013 a 2018 a escola participou de vários programas e projetos enriquecendo o processo educativo e a formação de professores tais como Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa.

No ano de 2018 foi implantado o programa Mais Alfabetização, do Governo Federal, que teve como estratégia fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de alfabetização dos estudantes do 1º e 2º Anos do Ensino Fundamental.

Neste ano também, a título de experiência, foi ofertado o turno integral para a Pré-Escola Nível A - crianças de 4 anos que teve a duração de apenas um ano.

Ainda em 2018, nosso Círculo de Pais e Mestres (CPM), tendo em vista as inovações tecnológicas (principalmente o uso de cartão magnético), realizou a reestruturação e atualização do seu estatuto, passando a ser uma Associação, APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários). Também neste mesmo ano nossa escola foi selecionada para desenvolver o programa Educação Conectada que visa melhorias no uso das novas tecnologias e acesso à internet.

Nos anos de 2018 e 2019 houve um avanço significativo na informatização de procedimentos básicos da escola como: sistema de matrícula, cadastro de estudantes professores e responsáveis, emissão de boletins, emissão de históricos, emissão de guias de transferência e atestados de frequência, chamada e registro de conteúdos on-line, entre outros.

No ano de 2019 foi modificado e ampliado o projeto de leitura, também para os anos finais do Ensino Fundamental, passando a ser todos os dias durante 30 minutos em horários diferentes no decorrer das semanas.

Em 2020, o ano letivo foi desenvolvido de forma atípica em função da pandemia covid-19 que afetou as aulas em diversos países impedindo a realização de aulas presenciais. Em função deste fato, os professores tiveram que reorganizar a estrutura pedagógica, passando a utilizar diversas alternativas para levar o conhecimento até os educandos, incluindo várias plataformas virtuais.

A partir de 2021, algumas turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, começaram a ser atendidas na Unidade II de nossa escola, devido ao crescente número de alunos. Neste período, ainda em situação de pandemia (covid-19), começou o movimento de retorno dos estudantes para a escola, sendo num primeiro momento de modo semi - presencial, em que as turmas estavam divididas em dois grupos: um grupo tinha aula presencial na escola durante uma semana, enquanto o outro grupo

permanecia realizando as atividades pedagógicas em casa nesta semana, havendo este revezamento de presencialidade por semana. Aos poucos, foi sendo liberado o retorno presencial dos estudantes, porém sendo uma opção da família. Apenas no mês de novembro de 2021, o retorno presencial passou a ser obrigatório.

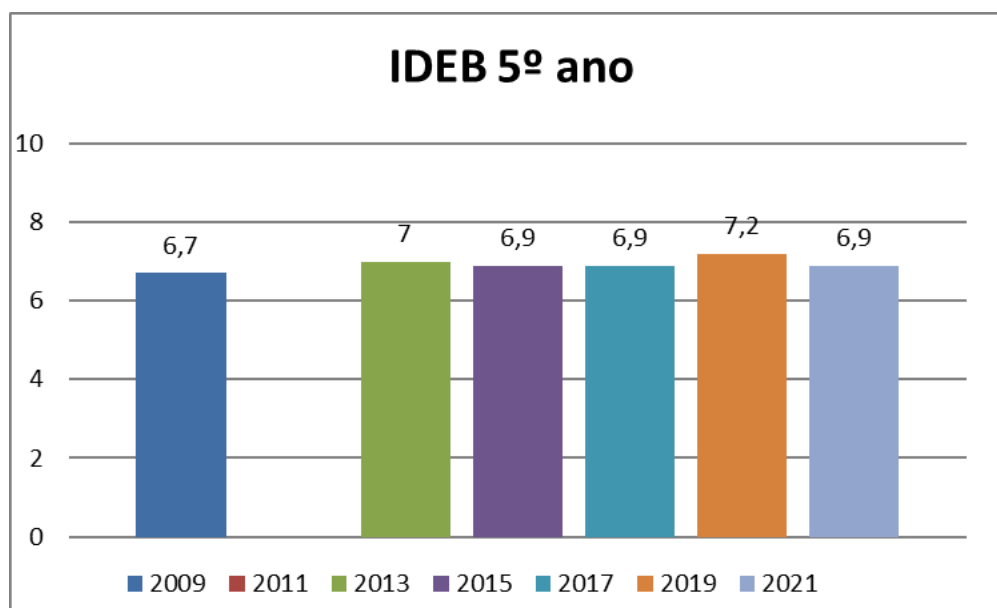
Toda esta caminhada cheia de desafios e mudanças no contexto social e educacional, implicou em marcas que permaneceram no trabalho da escola, como por exemplo ferramentas de estudo e pesquisa, acesso a materiais de forma virtual. Mas também surgiram novas demandas, especialmente referentes a dificuldade de aprendizagem e diversas questões percebidas ligadas às relações interpessoais e emocionais.

2. DIAGNÓSTICO

2.1 - ANÁLISE DE INDICADORES

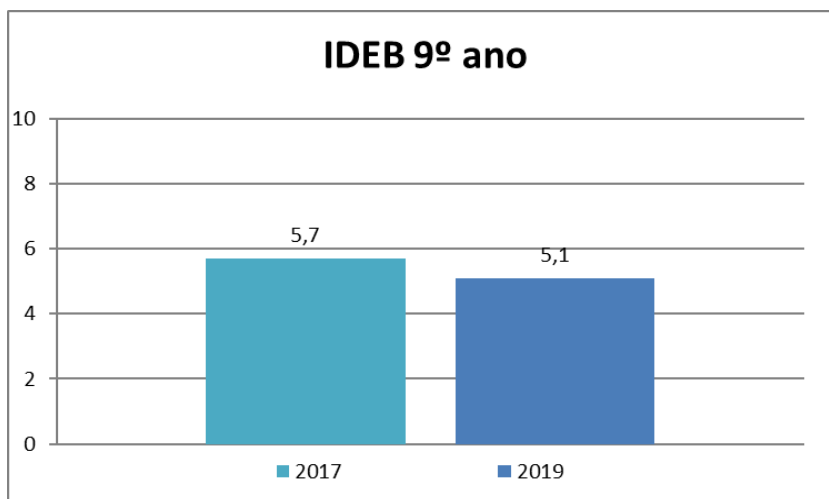
2.1.1 - IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica): avalia conhecimentos de Língua Portuguesa e Matemática, bianualmente (em anos ímpares), em turmas de 5º e 9º ano.

2.1.1.1 - Desempenho do 5º ano: Observa-se que historicamente a escola tem um bom desempenho nesta avaliação, porém com pouco crescimento nos últimos anos, mas acima da média nacional das escolas públicas (5.5) e média estadual das escolas públicas (5.8).



Fonte: INEP

2.1.1.2 - Desempenho do 9º ano: Considerando que o Regimento Escolar prevê que estudante tenha média 6 para a aprovação, pode-se dizer que o referido índice deveria ser no mínimo 6, devendo ser feita uma análise da Matriz Curricular do IDEB frente ao currículo da escola e familiarizar os estudantes com o modelo de avaliação proposto. A média estadual da rede pública (5.0) e média nacional da rede pública (4.9), são os dados de 2021. Nossa escola não tem resultado para este ano.



Fonte: INEP

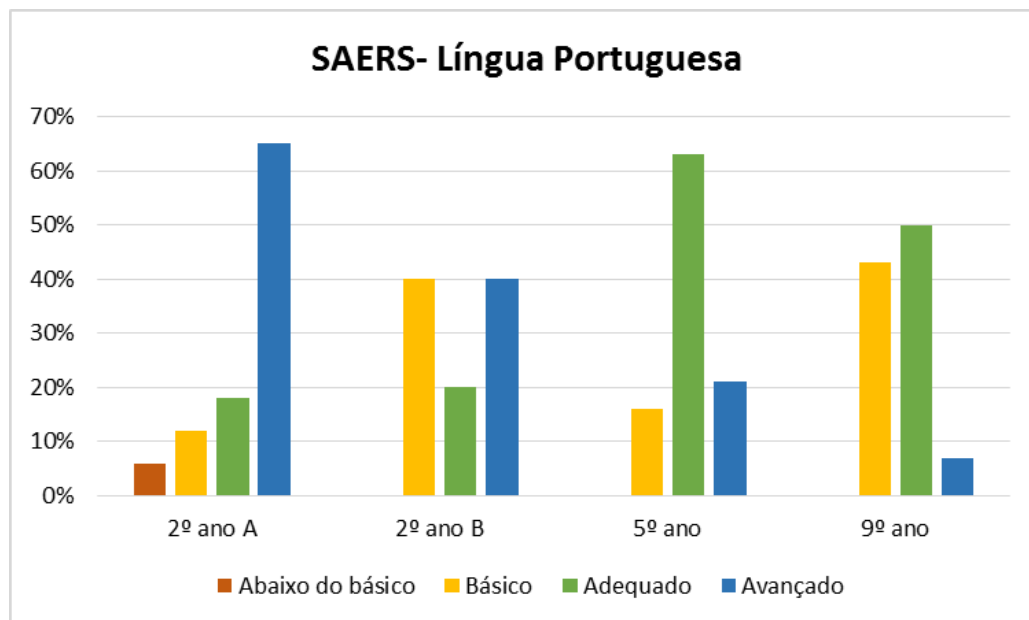
2.1.2 - Avaliação da fluência em leitura: Esta avaliação é realizada a partir do Programa de Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC), em diversos estados brasileiros, com o objetivo de aferir o desempenho dos estudantes em leitura de palavras e textos em Língua Portuguesa, em sua variante brasileira, no início do Ensino Fundamental. Os resultados alcançados permitem identificar o nível de leitura dessas crianças, de modo que ações específicas possam ser implementadas para desenvolver as capacidades de cada uma. A avaliação é realizada nas turmas do 2º ano do Ensino Fundamental, em duas etapas. Os estudantes são classificados quanto a fluência na leitura em: Pré-leitor (Nível 1, 2, 3 e 4); Leitor iniciante e Leitor Fluente. A partir dos resultados do ano de 2023 (primeiro ano em que nossa escola participou), percebe-se um avanço da primeira etapa para a segunda. Segue os dados gerais dos estudantes que participaram:



Fonte: PARC

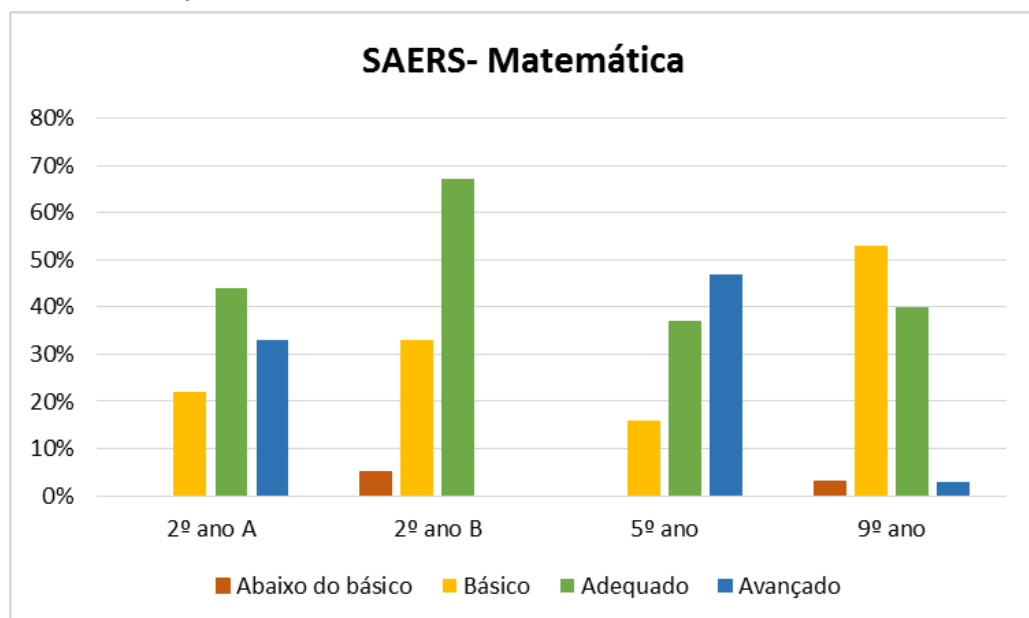
2.1.3- SAERS- Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul: Avalia conhecimentos de Língua Portuguesa e Matemática nas turmas de 2º, 5º e 9º ano do Ensino Fundamental, anualmente. Seguem os resultados provisórios a partir da avaliação realizada em 2023:

2.1.3.1- Avaliação de Língua Portuguesa:



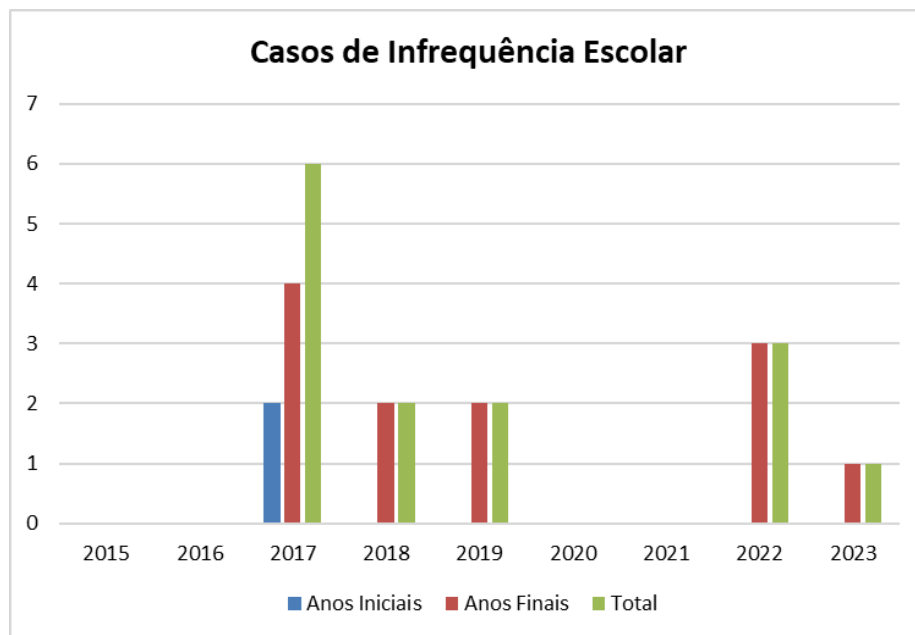
Fonte: SAERS

2.1.3.2- Avaliação de Matemática:



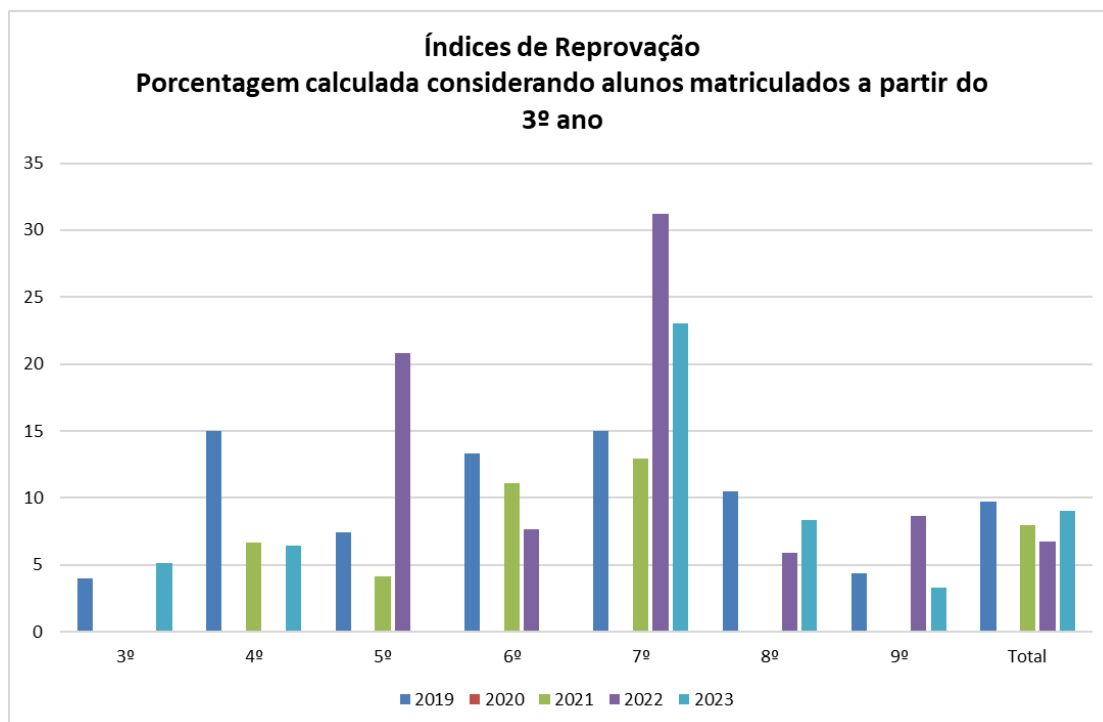
Fonte: SAERS

2.1.4 - Alunos Infrequentes: É possível observar que em 2017 houveram 6 casos de alunos infrequentes, 2 nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (incomum na escola), mas que nos anos seguintes os casos de infrequência diminuíram, havendo 3 casos em 2022 e 1 caso em 2023.



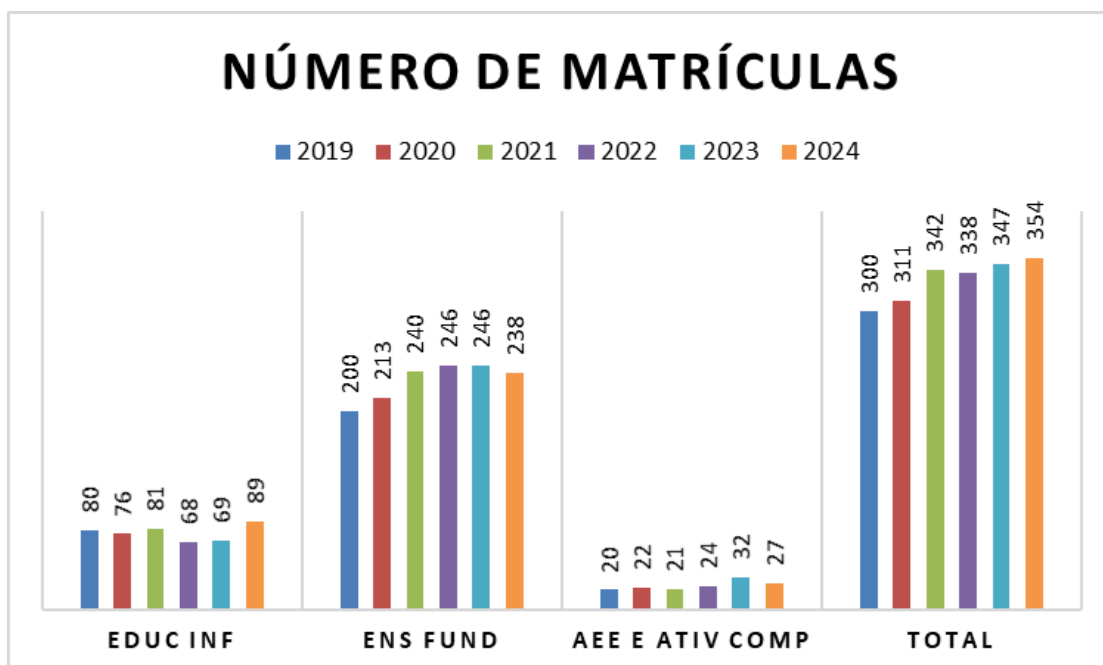
Fonte: FICAI - PROCEMPA

2.1.5 - Índices de reprovação: Observando o gráfico, percebe-se um alto índice de reprovação nas turmas do 3º ao 9º ano no ano de 2019. É importante destacar que não há registro de nenhuma reprovação no ano de 2020 por conta das orientações recebidas devido ao contexto da Pandemia Covid-19. No ano de 2022, houve um aumento significativo nas reprovações das turmas do 5º e 7º ano, sugerindo necessidade de revisão metodológica ou análise do perfil de aluno nestas turmas. Já em 2023, ainda percebe-se que as reprovações na turma do 7º ano continuam elevadas, e que aumentaram de modo geral nas turmas analisadas.



Fonte - Atas Finais da escola e Dados do Sistema Educar Web

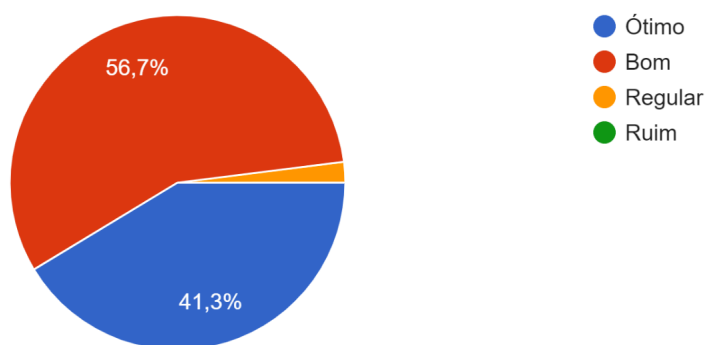
2.1.6 - Número de matrículas: Observa-se que nos últimos anos há um número crescente de matrículas em nossa escola, o que implica na reorganização de espaços escolares e na demanda de maior número de profissionais.



Fonte - Censo Básico

2.1.7 - Avaliação da qualidade de ensino: A avaliação foi realizada pela comunidade escolar a partir de questionário virtual. Percebe-se que a escola é avaliada como boa e ótima em sua maioria, em relação a qualidade de ensino.

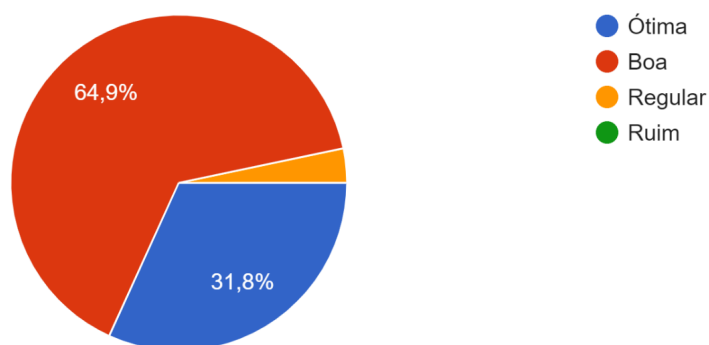
150 respostas



Fonte: Pesquisa própria

2.1.8 - Avaliação da estrutura física da escola: A avaliação foi realizada pela comunidade escolar a partir de questionário virtual. Percebe-se que a escola é avaliada como boa e ótima quanto a sua estrutura.

151 respostas



Fonte: Pesquisa própria

2.2 – DIAGNÓSTICO DESCRITIVO:

A escola está localizada na zona urbana de um município de pequeno porte e funciona em 2 unidades físicas. A mesma está inserida na sociedade, tendo ampla participação da comunidade escolar: pais, alunos, professores e funcionários. Do mesmo

modo, seus projetos, são abertos e toda comunidade escolar pode participar na sua elaboração e desenvolvimento. Assim, o espaço da escola recebe constante inferência nas suas práticas, formações, estruturas, estudos, eventos de toda a comunidade, de forma participativa e dialógica.

O espaço da escola é utilizado pela comunidade através da utilização da quadra coberta, da cedência de salas para empresas mediante convênios e para fins públicos (eleições, formação de professores, cedência de salas para a EMEI Pingo de Gente, EXPOCANDI).

O índice de infrequência de alunos em idade escolar é praticamente nulo, sendo citados e encaminhados os poucos casos para os órgãos competentes, e dada à devida atenção.

Quanto ao seu espaço físico faz-se necessário um local para reuniões e eventos envolvendo a comunidade escolar e ainda há falta de recursos tecnológicos e de multimídia, na questão estrutural temos ainda a necessidade de adequações no ginásio poliesportivo construído para a escola pois o mesmo é aberto e exposto ao tempo. Outras dificuldades enfrentadas pela escola são a falta de disciplina e organização, falta de apoio emocional, falta de responsabilidade, falta de supervisão e suporte nos estudos, distúrbios emocionais e mentais não tratados, falta de incentivo e valorização da educação.

O perfil do educando, especialmente quando se trata de crianças e adolescentes, é multifacetado e inclui uma variedade de características, necessidades e circunstâncias individuais. Percebe-se um aumento expressivo de casos de alunos com dificuldades de aprendizagem, de origem neurológica e emocional, que são encaminhados para avaliação de profissionais específicos, através da rede de apoio às escolas e às famílias.

Os profissionais que atuam na escola são em sua grande maioria concursados e todos os professores (quando há interesse) possuem convocação para regime de trabalho suplementar. E ainda há professores contratados devido às substituições temporárias e emergenciais. Observa-se que todos são qualificados para a profissão docente e grande parte além da graduação já possuem alguma especialização.

O tempo pedagógico é estruturado de acordo com a legislação vigente, onde é respeitado o tempo de planejamento que é direito do professor. Ao longo da trajetória escolar há sempre uma preocupação com a formação cidadã do estudante.

O município oferece oportunidades de trabalho e acesso às universidades. O atendimento na saúde é satisfatório e a criminalidade é quase nula, mas há preocupação constante em relação ao consumo de drogas lícitas e ilícitas.

A escola atende alunos da Pré-escola, Ensino Fundamental e Atendimento Educacional Especializado, os mesmos são provenientes da zona urbana e de diversas comunidades do interior, que deslocam-se por meio de transporte escolar. A escola possui em torno de 354 alunos matriculados e conta com quase 40 professores em seu quadro, 5 funcionários, 3 monitores e 2 estagiários do CIEE.

3. MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS

3.1 - MISSÃO: Provocar a aprendizagem de diferentes conceitos, conhecimentos científicos e cooperativos, proporcionando ao educando ser autor de sua própria história, convivendo de forma crítica, participativa e harmoniosa.

3.2 - VISÃO: Ser referência de educação de qualidade em Cândido Godói. Desenvolvendo nas crianças, adolescentes e jovens o espírito empreendedor, cooperativo e crítico. Oportunizando aos nossos alunos a participação em diferentes atividades e projetos que visam desenvolver diferentes saberes e fazeres, para o exercício da cidadania.

3.3 - VALORES:

Respeito: que todos sejam respeitados na sua individualidade e respeitem as regras e decisões comuns.

Acolhimento: todos são bem-vindos, respeitando todas as diversidades e credos, sendo observados o seu bem estar físico, emocional e cognitivo.

Cooperação: ajudando o próximo e contribuindo com o todo em diversas atividades.

Criatividade: que haja espaço (lugar e tempo) para criar. Que a criatividade seja estimulada por toda a comunidade.

Autonomia: ser autônomo nas tarefas que lhe competem.

Sustentabilidade: no contexto atual é primordial que se estimule o desenvolvimento em consonância com a preservação dos recursos naturais.

Objetividade: Corpo discente, pais ou responsáveis, funcionários e docentes estarem engajados no mesmo objetivo, tendo foco na qualidade da educação.

3.4 OBJETIVOS DA ESCOLA

- a) Tornar o aluno um sujeito ativo e participativo, para que possa contribuir, de forma responsável, para a melhoria do ambiente em que vive.
- b) Envolver todos os segmentos da escola na elaboração e execução de projetos que visam um maior entrosamento da comunidade escolar e a democratização das decisões, beneficiando e melhorando o processo ensino-aprendizagem;
- c) Promover momentos de estudo e formação para os professores e funcionários, bem como reuniões, encontros, promoções com toda comunidade escolar;
- d) Promover o acesso e a permanência do aluno, proporcionando a formação necessária para o desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto realização e o exercício consciente da cidadania;
- e) Incentivar e estimular a leitura, a prática da comunicação e expressão oral, textual, gráfica e cênica (arte e cultura);
- f) Construir o conhecimento coletivo a partir da prática, valorizar, resgatar e sistematizar o conhecimento como um processo de construção histórica do bem da humanidade;
- g) Promover a união da comunidade escolar para que busquem a solidariedade e não ocorra a discriminação de raça, sexo, cor, idade, crença, etc.
- h) Valorizar o trabalho dos docentes como articuladores, planejadores das práticas educativas e mediadores do conhecimento socialmente produzido;

- i) Desenvolver atividades educativas que contemplem o uso das tecnologias da comunicação e da informação para que todos os alunos possam apropriar-se das mesmas e usufruí-las.
- j) Valer-se das inteligências múltiplas para expressar e comunicar suas ideias, sentimentos e valores, interpretando, questionando e apropriando-se das produções culturais;
- k) Incentivar o amor à Terra, a preservação do ambiente, valorizando as potencialidades locais, buscando na cooperação e na solidariedade a solução para os problemas existentes e a valorização do ser humano.

4. BASES LEGAIS E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

4.1 BASES LEGAIS:

Este Projeto é elaborado e executado em consonância com as seguintes bases legais:

- Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/1996 e leis complementares.
- Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Estatuto da Criança e Adolescente estabelecido pela lei nº 8.069/1990 e leis complementares.
- Plano de Carreira do Magistério Público Municipal nº 2.136/2010 e leis complementares.
- Resoluções e pareceres do Conselho Nacional
- Resoluções e Pareceres do Conselho Municipal de Educação.
- BNCC- base nacional comum curricular;
- RCG- Referencial curricular gaúcho.

4.2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As práticas pedagógicas da escola são desenvolvidas com base nos seguintes fundamentos teóricos:

4.2.1 - A teoria de **Jussara Hoffmann** defende alguns pontos básicos no que tange ao processo de avaliação na perspectiva da promoção, entretanto o conhecimento será sempre construído e o sujeito dessa ação é o aluno.

4.2.2 - **Maria Montessori** preconiza que a individualidade, a atividade e liberdade do aluno são as bases necessárias para uma aprendizagem sólida, com ênfase para o conceito de indivíduo como, simultaneamente, sujeito e objeto do ensino. Montessori defende uma concepção de educação que se estende além dos limites do acúmulo de informações.

4.2.3 - **Vasco Moretto** propõe um modelo construtivista, uma nova relação entre professor, aluno e conhecimento, partindo do princípio de que o aluno não é acumulador e repetidor de informações recebidas. O aluno é construtor do seu saber, do próprio conhecimento, e o professor atua como mediador, estimulando a construção do pensamento (2008). A avaliação tem um sentido amplo e deve ser feita de formas diversas, com instrumentos variados, sendo o mais comum, em nossa cultura, a prova escrita. Portanto, em lugar de exaltarmos os

malefícios da prova em favor de uma avaliação sem provas, procuramos seguir o princípio: “se tivermos que elaborar provas, que sejam bem feitas, atingindo seu real objetivo”.

4.2.4 - Segundo **Lev Vygotsky** o desenvolvimento cognitivo do aluno se dá por meio da interação social, ou seja, de sua interação com outros indivíduos e com o meio. ... A aprendizagem é uma experiência social, a qual é mediada pela interação entre a linguagem e a ação.

4.2.5 - Na visão de **Vitor da Fonseca**, em termos humanos, a aprendizagem é inseparável do ensino, não há docência sem discência, visto tratar-se de um processo de transmissão cultural intergeracional, que subentende uma dinâmica interpessoal profunda, logo de um processo social e intersubjetivo. Cabe assim ao professor a criação, a gestão, o planejamento e gestão do envolvimento social da sala de aula para que se criem condições emocionais e afetivas ótimas para que a aprendizagem, como ato cognitivo construído e co-construído, aconteça efetivamente. É impossível pensar em separar a emoção da aprendizagem ou a emoção da cognição ou da razão, ou conceber, exclusivamente e friamente, na individualidade do aluno ou no sujeito aprendente, pois temos que pensar também na individualidade do professor ou do sujeito docente, porque alunos e professores interagem socialmente e aprendem uns com os outros. Logo, quer a emoção, quer a cognição, devem ser enquadradas num contexto social e obviamente cultural. A aprendizagem não é um ato isolado nem neutro afetivamente, só pode ser concebida num contexto de transmissão intencional e de atenção e interação emocional compartilhada, o que só por si integra emoções e cognições, leitura de faces e de mentes, exibição de sinais não verbais e corporais de tristeza, alegria, desgosto, surpresa, zanga, medo, etc...

4.2.6 - Segundo **Jean Piaget** a principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.

4.3 - CONCEPÇÕES:

4.3.1 - EDUCAÇÃO: Considerando as mudanças históricas, vimos que a educação é um processo de construção do conhecimento que visa a formação integral do educando em todas as dimensões cognitiva, física e social. Através desse processo, devemos ter em mente a formação do sujeito que queremos formar na sociedade, onde encontra-se inserido, levando sempre em consideração a sua interação social.

4.3.2 - APRENDIZAGEM: Aprender é o resultado da interação entre estruturas mentais e o meio, o conhecimento é construído e reconstruído continuamente. A aprendizagem acontece, envolvendo experiências construídas por fatores emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais e a aprendizagem se intensifica por meio da participação, mediação e interatividade.

4.3.3 - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: São os momentos de reflexão sobre a ação, visando, a partir de leituras, pesquisas e trocas de ideias aprimorar o fazer docente.

4.3.4 - CURRÍCULO: Currículo é tudo o que acontece nas experiências escolares mediado pelo conhecimento. É um elo entre a sociedade e a escola. Amparado pela BNCC e RCG, o currículo será reformulado a fim de tornar o educador crítico e autônomo.

4.3.5 - COMPETÊNCIA e HABILIDADE: Competências é o conjunto de habilidades que compreendem emoções, autoconhecimento, autonomia, colaboração, formulação e resolução de problemas; levando uma formação humana integral.

4.3.6 - INTERDISCIPLINARIDADE: É trabalhar de forma articulada os saberes em que deve haver o diálogo entre os diferentes conhecimentos a partir do contexto escolar. O professor é o mediador e os sujeitos envolvidos no processo possam explicar, compreender, intervir e mudar algo que desafie o pensamento isolado das disciplinas. Ao contextualizar o conhecimento, o educando terá uma visão transversal do saber.

4.3.7 - EDUCAÇÃO INTEGRAL: É necessário notar que a educação integral não significa o mesmo que a educação em TEMPO integral, pois a educação integral deve contemplar o ser humano em sua complexidade, em seus aspectos sociais, culturais, éticos e cognitivos, respeitando os diferentes contextos. É preciso mudar a forma de ver a educação, percebendo a importância do desenvolvimento global do ser humano.

4.3.8 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA APLICADAS À EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI: Ampliar o acesso às ferramentas tecnológicas nas escolas, além de proporcionar espaços formativos aos profissionais da educação, facilitando ao aluno o processo de ensino aprendizagem, buscando a formação integral do estudante

4.3.9 - AVALIAÇÃO: A avaliação é um momento de reflexão sobre a nossa prática esta deve ser compreendida como um todo, num processo contínuo, onde os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos formando bons cidadãos e não só bons alunos. Respeitando o contexto social de cada um.

5. PLANO DE AÇÃO:

5.1- DIMENSÃO 1- AVALIAÇÃO

O QUE FAZER?	POR QUE FAZER?	COMO FAZER?	ONDE FAZER?	QUEM VAI FAZER?	QUANTO CUSTA	QUANDO?	
						Planejado	Realizado
Realizar anualmente avaliação institucional junto à comunidade.	Para ouvir a avaliação e sugestões da comunidade escolar.	Através de questionário virtual.	Na escola	Equipe diretiva	Não tem custos	Mês de março	18/03
Analisar resultados das avaliações	Para planejar ações que resultem em melhorias na	Em reunião de professor	Na escola	Equipe diretiva e professores	Não tem custos	Final de trimestre e sempre que	

externas.	aprendizagem.	es.				necessário.	
Avaliar e monitorar as ações previstas no Projeto Pedagógico.	Para que o projeto seja realmente efetivado, com os ajustes necessários no decorrer do processo.	Em reunião de professores e funcionários.	Na escola	Equipe diretiva, professores e funcionários.	Não tem custos	Junto com os Conselhos de Classe, ao final de cada trimestre, e reuniões sempre que necessário.	
Rever metodologias e critérios de avaliação nos componentes onde os alunos apresentam desempenho escolar abaixo das médias previstas.	Para avaliar novas possibilidades que possam contribuir com a aprendizagem dos estudantes.	Professores na hora do planejamento.	Na escola	Professores	Não tem custos	No decorrer do ano, especialmente após o término de cada trimestre	
Que os procedimentos de avaliação sigam o descrito abaixo.	Para manter um sistema de avaliação claro e que favoreça o desenvolvimento dos estudantes.	Toda comunidade escolar: monitorar para que seja efetivamente posto em prática.	Na escola	Equipe diretiva, professores e comunidade escolar	Não tem custos	No decorrer do ano letivo	

<p>Queremos uma avaliação: Onde todas as atividades sejam avaliadas, durante o ano inteiro para um melhor aproveitamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Diagnóstica, avaliando o aproveitamento que o aluno e o professor tiveram, construindo e reconstruindo o processo ensino-aprendizagem. · A avaliação de todas as crianças da Pré-Escola é expressa em forma de Parecer Descritivo e comunicada aos pais ou responsáveis, trimestralmente. · No 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental o resultado da avaliação é por Parecer Descritivo Trimestral, que comprove o crescimento e o desenvolvimento dos alunos sem a retenção no 1º e 2º ano. · Nos Anos Iniciais do 4º e 5º ano os resultados são registrados por uma pontuação interdisciplinar trimestral, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, distribuídos a cada trimestre com os seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> · 1º Trimestre – pontuação máxima 30 pontos; · 2º Trimestre – pontuação máxima 30 pontos; · 3º Trimestre – pontuação máxima 40 pontos. · A pontuação mínima para aprovação é 60 pontos. · Nos anos finais do Ensino Fundamental os resultados são registrados, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, a cada trimestre com os seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> · 1º Trimestre – pontuação máxima 30 pontos; · 2º Trimestre – pontuação máxima 30 pontos; · 3º Trimestre – pontuação máxima 40 pontos. · A pontuação mínima para aprovação é 60 pontos. · Os resultados são fornecidos aos alunos maiores de idade e aos pais por boletim informativo a cada trimestre. · Para os anos finais, a pontuação é atribuída a cada componente curricular. · Os resultados da avaliação são comunicados aos pais, conforme previsão no calendário escolar. Os resultados podem ser contestados por escrito pelos pais ou responsável, no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da data fixada pela direção da entrega do boletim. Esta análise será feita pela equipe diretiva juntamente com o professor. · O aluno portador de necessidades educacionais especiais é avaliado a partir do Plano de Estudo Especial e o registro dos resultados da avaliação é feito através de parecer descritivo. · Que avalie o aluno como um todo (avaliação global), prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, fazendo o registro das atividades de recuperação. · Que se faça a revisão do conteúdo com todos os alunos, oportunizando recuperação sempre que for necessário. · Onde todos os professores sigam as mesmas regras, observando as diretrizes e objetivos da escola. · Que avalie além do conhecimento, a organização, a criatividade, o interesse, a participação e o envolvimento do aluno em sala de aula. · Que o aluno tenha consciência de seus limites. · Onde o Conselho de Classe aconteça com participação de pais, professores e alunos, trimestralmente. · Onde se considere o desenvolvimento das capacidades dos alunos com relação a aprendizagens de conceitos, atitudes e interpretação de situações determinadas. 	
---	--

5.2- DIMENSÃO 2- ESTRUTURA FÍSICA

						QUANDO?
O QUE	POR QUE	COMO	ONDE	QUEM VAI	QUANTO	

FAZER?	FAZER?	FAZER?	FAZER?	FAZER?	CUSTA	Planeja do	Realiza do
Investir em segurança na Unidade II.	Para maior segurança das pessoas e para assegurar a conservação do patrimônio da escola.	Através da instalação de portão eletrônico.	Na Unidade II da escola	Equipe diretiva e APMF	(Fazer pesquisa de preços)	2024	
Substituir o muro da Unidade I.	Para maior segurança e melhorar a estética da frente da escola.	Através da mantenedora, elaborar o projeto e executar a obra.	Na escola	Mantenedora, Equipe diretiva e APMF		2024	
Instalar gradativamente projetores em todas as salas de aula-	Para possibilitar aulas mais atrativas	Executar o projeto do Fundo Social do Sicredi	Na escola	Mantenedora, Equipe diretiva e APMF		18/12/2020	2023
Planejar a construção de um espaço para reuniões e eventos da comunidade escolar.	Para que possa ser utilizado para reuniões com público numeroso e para eventos da escola.	Avaliar a melhor possibilidade com a mantenedora e setor de engenharia. Fechar o Ginásio da escola?	Na escola	Mantenedora, Equipe diretiva e APMF		18/12/2020	
Investir em equipamentos de informática.	Para possibilitar aulas mais atrativas.	Buscar parcerias	Na escola	Mantenedora, Equipe diretiva e APMF	Buscar financiamento através de projetos	18/12/2020	
Ampliação da Unidade II- mais salas de aulas, biblioteca maior.	Para proporcionar um lugar mais aconchegante e que atenda as demandas do	Ver possibilidade de junto da mantenedora.	Na escola.	Mantenedora, Equipe diretiva e APMF	Buscar financiamento através de projetos	2024	

	número de alunos que vem aumentando.						
Adquirir brinquedos e materiais pedagógicos de qualidade (duráveis)-especialmente nas turmas de pré.	Para melhor aproveitamento e segurança das crianças.	Levantamento de brinquedos e valores dos mesmos nas lojas da cidade	Na escola.	APMF e direção	Valor investido no início do ano de 2024 R\$2.000,00	março de 2024	

5.3- DIMENSÃO 3- QUALIDADE DE ENSINO

O QUE FAZER?	POR QUE FAZER?	COMO FAZER?	ONDE FAZER?	QUEM VAI FAZER?	QUANTO CUSTA	QUANDO?	
						Planejado	Realizado
Reduzir índices de reprovação, ampliando vagas no acompanhamento pedagógico.	Para permitir o fluxo escolar evitando defasagem idade série.	Cada escola ter o seu profissional e espaço que trabalhe com os alunos que têm dificuldades de aprendizagem.	Na escola	Equipe diretiva e mantenedora	Ampliação de carga horária	2024	
Preparar os estudantes para as avaliações externas.	Para manter bons indicadores educacionais.	Professores trabalhar a partir da matriz de referência e aplicar provas simuladas para	Na escola	Professores	Sem custos	18/12/2020	

		familiarizar os alunos com as avaliações					
Planejar a transição do 5º para o 6º ano.	Para diminuir o impacto da mudança na rotina escolar		Na escola	Professores e equipe diretiva, a cada ano.	Sem custos		
Desenvolver as 10 competências previstas na BNCC.	Para garantir que o ensino da escola tenha os níveis mínimos de qualidade.	Professores estudar e incorporar ao planejamento.	Na escola	Professores e equipe diretiva	Sem custos	18/12/2020	
Estimular o envolvimento dos estudantes em atividades extraclasse que contribuem com a qualidade do Ensino.	Para complementar as aprendizagens escolares fora do período escolar.	Criar parcerias para viabilizar atividades extraclasse e enriquecer aos estudantes.	Na escola e diversos ambientes da comunidade local.	Professores, equipe diretiva e APMF	Sem custos	18/12/2020	

5.4- DIMENSÃO 4- GESTÃO

O QUE FAZER?	POR QUE FAZER?	COMO FAZER?	ONDE FAZER?	QUEM VAI FAZER?	QUANTO CUSTA	QUANDO?	
						Planejado	Realizado
Fortalecer a atuação do Conselho Escolar	Para termos maior envolvimento da comunidade escolar nas decisões	Chamar com mais frequência para se posicionar sobre os diversos assuntos da comunidade escolar	Na Escola	Conselho Escolar e Equipe diretiva	Sem custos	18/12/2020	

Ter reuniões periódicas da equipe diretiva	Para haver planejamento conjunto das atividades desenvolvidas na duas Unidades e favorecer a comunicação de modo geral	Ter um turno semanal específico para esta finalidade	Na Escola	Equipe diretiva	Sem custos	18/12/2020	
--	--	--	-----------	-----------------	------------	------------	--

5.5- DIMENSÃO 5- TEMPO ESCOLAR

O QUE FAZER?	POR QUE FAZER?	COMO FAZER?	ONDE FAZER?	QUEM VAI FAZER?	QUANTO CUSTA	QUANDO?	
						Planejado	Realizado
Presar pela pontualidade, cumprindo os horários previstos, professor aluno e funcionário.	Para ensinar, subjetivamente, que todos tem responsabilidades a cumprir	Adotar sistema de advertências no caso de atrasos recorrentes	Na escola	Equipe Diretiva	Não tem custos	dez. 2020	
Prezar pelo melhor aproveitamento possível dos 200 dias letivos.	Para reverter o tempo escolar em efetiva aprendizagem	Não liberar alunos nos anos finais nas últimas semanas de aula	Na escola	Professores e equipe diretiva	Não tem custos	18/12/2020	

5.6- DIMENSÃO 6- FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

O QUE FAZER?	POR QUE FAZER?	COMO FAZER?	ONDE FAZER?	QUEM VAI FAZER?	QUANTO CUSTA	QUANDO?	
						Planejado	Realizado

Ter todos os professores engajados com a sua própria formação profissional	Para acompanhar as evoluções sociais, científicas e tecnológicas	Na própria escola, através de formações propostas pela mantenedora ou através de instituições parceiras	Na escola e outros ambientes	Equipe Diretiva, professores e mantenedora	Não tem custos, em colaboração com o Programa União Faz a Vida e com a mantenedora	dez. 2020	
--	--	---	------------------------------	--	--	-----------	--

Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, reuniram-se os integrantes da APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários) da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Luiz Gonzaga, tendo por local o CTG (Centro de Tradições Gaúchas) Sentinela da Coxilha, para a realização da assembleia geral anual e para tratar de assuntos ligados à escola. Dando início aos trabalhos da noite, a diretora Mônica Langer Hartmann saudou os presentes destacando a importância de estarmos reunidos esta noite em assembleia para deliberarmos sobre assuntos ligados à APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários) e à escola. Na sequência a mesma convidou para compor a mesa as seguintes autoridades: o Secretário municipal de educação senhor Osmar Mallmann, a soldado Marli Terezinha Schmidt Hoffmann, a presidente da Associação de Pais Mestres e Funcionários, senhora Daiane Berwanger Naumann, a tesoureira da APMF senhora Aline Cristiane Grossmann, a secretária da Associação Aline Roberta Rockenbach Hartmann, a presidente do Conselho Escolar senhora Beatriz Habitzreuter Hermann e a presidente do Grêmio Estudantil Kauane Kelm. Em seguida a senhora Mônica Langer Hartmann, no uso da palavra saudou os componentes da mesa e convidou os alunos Vitor do 9º ano e Vitoria do 8º ano para apresentar a música "Flores em Vida". Após a apresentação a diretora Mônica Langer Hartmann agradeceu aos alunos pela linda música apresentada. Após convidou a soldado Marli Terezinha Schmidt Hoffmann para uma conversa a respeito do uso de drogas lícitas e ilícitas. A soldado Marli em sua fala, primeiramente agradeceu o convite feito pela escola. Segundo ela nos últimos tempos se vê o aumento expressivo do uso dos cigarros eletrônicos por parte dos jovens e adultos. Os cigarros eletrônicos funcionam a partir do aquecimento de um líquido que por sua vez produz um gás aerossol. Em sua composição os mesmos apresentam agentes químicos, água, aromatizantes e nicotina. Os cigarros eletrônicos apresentam uma concentração vinte vezes maior de nicotina em comparação a outros cigarros, fazendo com que o vício seja acelerado, ele está associado ao aparecimento de doenças respiratórias, do desenvolvimento de câncer, e além disso, ele também pode ser a porta de entrada para o uso de outras drogas mais pesadas. Por isso a soldado Marli destacou a importância de os pais conversarem com os seus filhos a respeito do uso dos cigarros eletrônicos e demais drogas, orientando os mesmos a não terem o primeiro contato com as mesmas. Também pediu para que os pais olhem a mochila dos filhos e que cuidem as amizades e companhias dos mesmos. A professora Mirtes Horn, no uso da palavra agradeceu a soldado Marli por ter aceito o convite trazendo informações muito relevantes e assim, como forma de agradecimento, convidou a aluna Vitória para fazer a entrega de um mimo a mesma. Na sequência convidou os integrantes da mesa para que a mesma fosse desfeita. Em seguida a professora Mirtes Horn passou a palavra para a secretária da associação para fazer a leitura do edital de convocação para a assembleia e também a leitura da ata da assembleia do ano de 2023 (dois mil e vinte e três). Após a leitura da ata da assembleia do ano de 2023 (dois mil e vinte e três) a mesma foi colocada em discussão e aprovada pelos presentes. Em seguida foi passada a palavra para a tesoureira da associação, senhora Aline Cristiane Grossmann. Em sua fala, a tesoureira da Associação colocou que quando assumiu o caixa a partir do mês de maio de 2023 (dois mil e vinte e três) o mesmo apresentava o valor de R\$ 12894,87 reais (doze mil oitocentos e noventa e quatro reais com oitenta e sete centavos) em conta. Que dos meses de maio até dezembro de 2023 (dois mil e vinte e três) entrou os seguintes valores: R\$ 4705,00 (quatro mil setecentos e cinco reais) referente as contribuições espontâneas e do aluguel de uma sala entrou R\$ 300,00 (trezentos reais). No mês de agosto de dois mil e vinte e três entrou o recurso do Fundo Social do Scredi União RS/ES no valor de R\$ 9684,90 (nove mil seiscentos e oitenta e quatro reais com noventa



Aline R.R. Hartmann